



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A influência de fatores externos aos alunos no seu perfil neuropsicológico e no seu desenvolvimento

INTRODUÇÃO: O estudo compõe a dissertação de Camila Oliveira Görgen*, intitulado A RELAÇÃO ENTRE O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO E O DESEMPENHO ARITMÉTICO: dois estudos com alunos do 4º e do 6º ano do Ensino Fundamental, orientado pela Profª Drª Luciana Corso.

OBJETIVO: Investigar as influências da escolaridade dos pais e o efeito-escola no desempenho aritmético e no perfil neuropsicológico de alunos do 4º e do 6º ano do Ensino Fundamental .

AMOSTRA: 166 alunos do 4º e 6º ano do Ensino Fundamental provenientes de três escolas estaduais localizadas na Zona Sul de Porto Alegre.

MÉTODO: Pesquisa transversal e quantitativa que ocorreu no período de setembro a dezembro de 2018.

APLICAÇÃO

- Através do teste NEUPSILIN-Inf, Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil (SALLES et al., 2016), coletado de maneira individual e com duração de 40min por aluno. (Aplicado por graduandos do curso de fonoaudiologia)
- O TDE (STEIN, 1994), cuja aplicação foi feita coletivamente. (Aplicado por Camila Oliveira Görgen)
- As Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (ANGELINI et al., 1999), em grupos de 8 alunos e com duração de 20min por grupo. (Aplicado e corrigido por uma psicóloga)
- Questionário socioeconômico e de saúde (CORSO, SPERB, SALLES, 2013), preenchido pela família, referentes à renda familiar, dificuldades escolares já detectadas e o grau de escolaridade dos pais.

RESULTADOS

As três escolas apresentaram diferenças relevantes nos resultados, principalmente em relação ao desempenho aritmético.

Esta diferença não aconteceu de modo significativo na maioria das tarefas neuropsicológicas, o que leva a concluir a relevância do efeito-escola no desempenho aritmético.

Em contra ponto, a escolaridade dos pais não apresentou impacto significativo no desenvolvimento aritmético, mas revelou-se importante no desenvolvimento da linguagem.

CONCLUSÃO: O estudo evidencia a importância do professor e da família como facilitadores nos processos interventivos para o melhor desenvolvimento de habilidades neuropsicológicas dos alunos, tendo reflexos, também, no desempenho aritmético e desenvolvimento da linguagem.

REFERÊNCIAS: SALLES, J. F.; PARENTE, M. A. M.; FONSECA, R. P. Instrumento de avaliação neuropsicológica breve NEUPSILIN-Inf. São Paulo, SP: Vetor, 2016.

SILVA, P. A.; SANTOS, F. H. Discalculia do Desenvolvimento: Avaliação da representação numérica pela Zareki-R. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 27, 169-177. 2011.

STEIN, L. M. Teste de Desempenho Escolar: Manual para Aplicação e Interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda, 1994.

VIAPIANA, V. F. et al. Evidências de Validade do Subteste Aritmética do TDE- II : da Psicometria moderna à Neuropsicologia Cognitiva. Revista Neuropsicologia Latinoamericana, v. 8, n. 2, p. 16-26, 2016.

* Camila Oliveira Görgen é orientanda de mestrado da Profª Drª Luciana Vellinho Corso.